

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE OFICINAS PARA SE TRABALHAR A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO NO CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE ASSÚ/RN

José Lucas Barboza da Silva Santos (Graduando do Curso de Licenciatura em Química do IFRN); Sebastião Higo Machado (Graduando do Curso de Licenciatura em Química do IFRN);
Carlos Antônio Barros e Silva Junior (Orientador)

Email: lucas.barboza@escolar.ifrn.edu.br, machado.s@escolar.ifrn.edu.br, carlos.barros@escolar.ifrn.edu.br.

1. INTRODUÇÃO

A preservação do meio ambiente vem ganhando precedência ao longo das últimas décadas, tanto nos setores econômicos, quanto para a própria manutenção da vida no planeta. Durante muitos séculos predominou a ideia de que a natureza existia para satisfazer as vontades dos seres humanos, no entanto, não se questionava o limite que poderia se desfrutar. Por isso, o presente projeto tem por intuito a promoção de oficinas para educação ambiental nas turmas de ensino fundamental e médio na escola Estadual Manuel de Montenegro (EJA) na cidade de Assu/RN, garantindo o envolvimento e participação de todos os alunos e educadores, por meio de oficinas. O principal objetivo do trabalho consiste em conscientizar que a responsabilidade da poluição do meio ambiente é de todos nós, pois até os pequenos atos inconsequentes podem provocar desastres ambientais e acabar impactando no desequilíbrio dos ecossistemas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa teve duração de dois dias com duração de 5 horas, no turno matutino e vespertino, com realização das seguintes metodologias: roda de conversas sobre o meio ambiente e sua importância e oficina Jardim Ecológico. Sendo os público alvos do alunos das turmas A,B,C e D. Que representam alunos do 6° ao 8° ano, com faixa etária entre 16 e 18 anos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente projeto teve como intuito a utilização de oficinas voltadas a educação ambiental nas turmas do eixo A, B, C e D, com objetivo de discutir e provocar o raciocínio sistemático e estimular o cuidado com o meio ambiente por meio da prática. Pois segundo (BORGES, BICUDO e ALMEIDA, 2004, p.123) “práticas de Educação Ambiental podem servir para estimular tais competências dos alunos, bem como proporcionar ao professor uma preparação e a aplicação dos conhecimentos às temáticas relacionadas com o cotidiano”. Que por sua vez, foi notório que durante toda a aplicação do projeto, os alunos estiveram sempre mais participativos nas atividades que eram impostas.

GRÁFICOS



De acordo com JUNIOR e OLIVEIRA (2015, p.125, apud VIEIRA e VELQUIND (2002, p. 11).

“[...] uma forma de ensinar e aprender, mediante a realização de algo feito coletivamente. Salienta-se que oficina é uma modalidade de ação. Toda oficina necessita promover a investigação, a ação, a reflexão; combina o trabalho individual e a tarefa socializadora; garantir a unidade entre a teoria e a prática”

4. CONCLUSÃO

Podemos concluir que após a realização da oficina, que houve um avanço significativo em relação ao pensamento dos discentes sobre o meio ambiente, e que esses resultados foi possível graças muitas reflexões sobre o conteúdo. E que temas geradores são de grande importância no processo de ensino-aprendizagem, assim com a importâncias do auxilio das oficinas

5. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Luiz Fernando Rolim de; BICUDO, Luiz Roberto Hernandes; BORGES, Gilberto Luiz de Azevedo. EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PRAÇA PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM OFICINAS PEDAGÓGICAS. *Ciência & Educação*, São Paulo, v. 10, n.1, p.121-132,out.2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/bqBHCtLW3ttGvz3Tqwc64sK/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 11 mar. 2023
- MACHADO, Ailton Cavalcante; TERÁN, Augusto Fachín. Educação Ambiental: Desafios e Possibilidades no ensino Fundamental I nas escolas públicas. *Revista eae, Manaus*, XVII, n. 66, 2018.
- GOMES, Giselda da Silva; GOMES, Maria Gisélia da Silva; SIVA, Antonia Givaldete da. MEIO AMBIENTE: OLHAR E RECRIAR “OFICINA DE RECICLAGEM NA ESCOLA”. *VIII Colóquio Internacional*, Alagoas, v. 8, p. 1-6, set. 2014.